

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.

4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:

2 600 ex.

Composto e Impresso:

Editora Povelra, L.da

Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

A IDADE DO JORNAL

Na última edição de 14 de Agosto, fizemos alusão à efeméride do nosso jornal, como se tratasse da passagem do 6.º aniversário. Com efeito, não se verificou a passagem do 6.º aniversário mas sim o 7.º.

O engano, no qual incorremos, consistiu em que nos baseamos no ano constante no cabeçalho do jornal, o qual já não tinha sido actualizado aquando do reinício da publicação em Novembro último.

Por isso, aqui fica restabelecida a verdadeira idade o qual, completou 7 anos de existência.

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA

(10)

DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

ONTEM E HOJE

Por M. M. da Silva Costa

Normalmente referimo-nos mais ao passado (ontem) do que ao presente (hoje). Como não há regra sem excepção, neste apontamento, falaremos mais sobre o presente. Assim, enquanto no século XIX nos debruçaremos sobre a reunião ordinária realizada em 8 de Agosto, no actual falaremos das reuniões efectuadas em 25 de Julho e 7 de Agosto.

Da «sessão ordinária» de 8 de Agosto de 1885 muito pouco há a assinalar. Saliente-se a reclamação que Miguel Vieira, desta vila, fez contra o facto de ter sido colectado em 15:030 reis para «a derrama municipal», a qual recaía na sua profissão de «capitão de navios». Apesar de declarar não ter exercido a profissão o pedido foi-lhe indeferido por extemporâneo. Dada a escassez de «empregados municipais» foi acordado que se solicitasse ao comandante da 1.ª Zona Fiscal para que os «empregados da fiscalização externa do posto fiscal» auxiliassem os ditos «empregados municipais» na fiscalização das medidas sanitárias. Foi ainda resolvido tomar providências «a respeito dos pescadores d'esta Villa que lavam as redes no rego da Igreja», não sendo especificadas quais as medidas adoptadas.

Passando ao presente, mais precisamente a 25 de Julho e 7 de Agosto do corrente ano, aponte-se a deliberação sobre a ocupação de tempos livres, destinada à limpeza e sua divulgação nas praias e pinhais do litoral do concelho destinada aos jovens, a proibição da feira aos sábados — face à exposição de diversos comerciantes — e a que se refere à expropriação de três prédios na zona envolvente à Igreja Matriz, isto no que concerne aos assuntos tratados na primeira destas duas reuniões, entre outros, naturalmente. Quanto à segunda reunião, realizada no passado dia 7, o Executivo deliberou conceder subsídios ao Antas Futebol Clube, para ajuda na construção da sua sede; e à Associação Cultural Desportiva e Turística do Minho, entidade organizadora da Volta Pedestre ao Minho, para além de outros para as Juntas de Freguesia de Marinhãs, Antas, Palmeira e Gandra, com a finalidade de possibilitar, àquelas autarquias, a pavimentação e reparação de pequenos caminhos. Foi, ainda, deliberado adquirir um terreno destinado ao campo de jogos de Rio Tinto, adjudicar as empreitadas de Pavimentação da Rua dos Lírios, em Fão e de Ampliação do Cemitério de Antas.

A enumeração, pura e simples dos factos, como temos vindo a fazê-lo ficará incompleta se sobre eles não nos debruçarmos — analisando-os — procurando transmitir aos esposendenses deste século quais os problemas com que se debatiam os nossos antepassados de novecentos, situando-nos no período anual que tratamos. Será o passado e o presente que estarão frente a frente no trabalho complementar que concluiremos no final do corrente ano e que terá como base os apontamentos que se publicarem até Outubro próximo.

(PRD) Partido Renovador Democrático em sessão de esclarecimento

«Um partido novo e não, mais um partido», foi o tema de fundo na sessão de esclarecimento, em Esposende, do Partido Renovador Democrático (PRD), cuja figura principal esteve na pessoa do conhecido jornalista Dr. José Carlos de Vasconcelos.

Democratizar o regime democrático em Portugal foi outra das tónicas desenvolvidas o que levou a afirmar-se: Portugal está às avessas e o PRD vai permitir mais uma

alternativa nas próximas eleições para se modificar o actual quadro político.

De facto, segundo afirmaram os responsáveis na sessão, os partidos mais votados, PS, PSD e CDS, ao cabo de nove anos de governação, não mudaram Portugal e os seus representantes na Assembleia da República, limitam-se só a cumprir as orientações recebidas dos respectivos chefes.

Quanto a espaço político, o

PRD, não é de direita, nem é de esquerda, nem do centro. Pretende mudar, mudar para melhor, alcançar a confiança do povo português.

Todavia, para responder a questões postas na sessão, sobre o eleitorado «a conquistar», o PRD espera captar o seu eleitorado no PS, PSD e APU, face ao descontentamento e frustração provocados nos últimos dez anos de regime.

Assim, afirmaram os representantes do PRD, se não houver uma viragem que detenha tal situação, a degradação e o descalabro, põem em risco a democracia.

Pelos esclarecimentos prestados, o PRD assenta em valores da esquerda democrática, isto é, «no socialismo democrático/social democracia».

Conclui-se que, o PRD, pretende «escaqueirar» o actual xadrez político para sairmos da «cepa torta» em que vivemos.

Pela Comissão Nacional, esteve presente o Dr. José Carlos de Vasconcelos; pela Distrital, o Dr. António José Fernandes e pelo concelho de Esposende, o Prof. José Luís Azevedo e José Ferraz Ventura Marques.

EM FÃO:

Posto de Turismo para quando?

O número de turistas que frequentam a nossa Vila tem sido este ano superior ao dos últimos anos.

Já em 1984 esteve incluída no Plano de Actividades da Câmara Municipal a instalação de um Posto de Turismo ou Posto de Informações em local da Vila que ainda não estaria definido.

Já um ano lá vai e outro a caminho e Fão continua a não ter aquilo que foi prometido.

Não se compreende o de-

sinteresse que demonstra a não instalação daquele melhoramento, tão certo que ele traria ao centro de Fão mais estrangeiros, que muitas vezes acabam por ser canalizados para a vizinha Vila de Esposende.

Não há dúvida que na óptica de alguns, Fão continua a ser só paisagem.

E para tudo há uma razão.

(Leia outras notícias na Página Regional)

canoagem

DESPORTO SALUTAR E ACESSÍVEL

Américo Magalhães, fabricante de campeões, de novo em Esposende

A ALTA COMPETIÇÃO AO ALCANCE DA MIUDAGEM

A canoagem será um dos desportos náuticos mais acessíveis à juventude de Esposende, afirmou Américo Magalhães, o conceituado técnico vilacondense da modalidade que acedeu prestar declarações a «Jornal de Esposende».

Foi em 1977, no rio Cávado, diria o nosso entrevistado, que se realizou a 1.ª prova oficial da modalidade, quando nem havia Federação.

A curiosidade sobre a canoagem e de como nascem os campeões, levou a nosso reportagem a inquirir sobre os bastidores desta modalidade desportiva.



Fotog. gentilmente cedida pelo nosso colega «Informação Vilacondense»

Um de cada vez...

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS / 85 Esposende, a saudável mudança

Nos finais do ano corrente o povo português vai uma vez mais às urnas para assim eleger novos dirigentes autárquicos.

São as eleições o instrumento número um na vida democrática.

Esposende, assim como os demais concelhos, está inserido nesta operação que vai funcionar, o mesmo é dizer: a mudança.

Não deixemos perder a oportunidade, vamos aplicar esta regra de ouro, condição indispensável num regime democrático e, para isso, convém exercer o nosso direito de voto que nos dá voz e nos permite corrigir defeitos passados, obtendo-se assim um aperfeiçoamento progressivo no aparelho administrativo local.

Tudo isto é a renovação, a tão necessária num concelho que tanto tem para dar mas que muito pouco lhe tem sido solicitado. Há que engendrar novas formas de exploração de todos os recursos naturais; há que pensar em termos de concelho na sua globalidade e não, em parcelas; há que saber tirar partido da nossa identidade, dos nossos particularismos.

A administração pública local ou central, deve ser praticada com uma visão bastante global e alargada da realidade visada e não sujeita a interesses de ordem mais acanhada e, por vezes, doméstica.

É preciso dar voz a todos aqueles que têm algo a dizer e construir sem olhar a filiações partidárias ou a «clubes» de amizade pois, a mis-

são daquele que é eleito pelo povo é a de proporcionar a esse mesmo povo condições necessárias para que nele brote o progresso e o desenvolvimento.

Os responsáveis pela administração concelhia são representantes do povo e não duma parte restrita desse povo.

Esposende ou qualquer outro concelho não deve ser propriedade daqueles que votam A ou B ou daqueles que têm recursos mais ou menos aliciantes e sedutores mas, sim, dos esposendenses. Só assim se consegue justiça social, concórdia e progresso pois, o cunho dado à administração é pessoal e visa o bem comum.

Tudo isto é algo que só a renovação pode trazer pois ela é capaz de caminhar com o tempo sendo assim o agente da actualização.

Não devemos nunca esquecer que Portugal foi vítima de vícios do apêgo ao poder — lembremo-nos que o tempo passa pelas instituições.

Vamos contribuir para a sanidade das nossas instituições, vamos actualizar, vamos votar.

a) Miguel Costa Leme

As opiniões ou os comentários feitos nesta secção, são da responsabilidade dos seus autores, não traduzindo o pensamento ou a linha deontológica da Direcção deste jornal.

Cá por casa...

Presidente da Câmara

Conforme noticiamos, noutra local, o Presidente da Câmara Municipal, é candidato a Deputado.

Nos termos da Lei, anunciou a suspensão de funções enquanto se mantiver em campanha eleitoral. Isto não significa, a perda do mandato para que foi eleito.

A partir desta data, o executivo municipal funcionará com seis elementos, devido à suspensão de funções do Presidente.

Um S.O.S.

transmitido da «Cernelha»

Na madrugada de 4.ª-feira, 21, a Rádio Pilotos do Douro informava a Delegação Marítima de Esposende ter recebido um S.O.S. de barco estrangeiro, indicando a sua posição a 1 milha, por oes-sudoeste da barra de Esposende.

Leme avariado, navio à deriva! Era forçoso sair ao mar!... Mas havia nevoeiro denso, que só clareava pelas 4,30. Houve então, disparos de fogachos encarnados, e o barco era localizado. O Zebro largou velozmente, até alturas da Cernelha, falando aos estrangeiros. E, na primeira abordagem, de lá e de cá, logo todos se entenderam...

Pelas 6-7 horas o «Roz-Avel», navegando na esteira do nosso Salva-vidas, entrava na foz do Cávado, para amarrar ao cais da Ribeira. O seu próprio piloto, Silvagnoli e a esposa repararam as avarias causadas no leme, ao navegar, na escuridão, sobre a penedia dos «Cavalos».

Na praia-mar seguinte, este veleiro francês saiu de novo, sem pilotagem, rumo a sudoeste.

De louvar a persistente acção do Delegado Marítimo, Sr. Tenente Rodrigues, que, com o corajoso trabalho dos homens dos S. N. poderia, ao cabo, exclamar com verdade: «missão cumprida!»

Núcleo da Cruz Vermelha

Procedeu-se, recentemente, à elevação dos dirigentes do Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha, que teve o seguinte resultado: Presidente, António Martins de Oliveira; Vice-Presidentes, Professora Maria Amélia Neiva e Dr. José Alberto Costa; Secretário administrativo, João António; Vogais, D. Isolina Igreja, D. Maria Rosa Reis, D. Maria Fernanda Costa, D. Fausta Campino e D. Ana Zita Losa.

O Professor Carlos de Oliveira Martins, Presidente cessante, foi nomeado Presidente Honorário pelos relevantes serviços prestados.

FESTA JOVEM

No dia 1 de Setembro, cerca das 10 horas, tem início a festa dedicada aos jovens, integrada no Ano Internacional da Juventude.

Do programa consta: folclore e bandas de música; pic-nic nas margens do rio Cávado, cujo local exacto desconhecemos e a meio da tarde, Rão Kião, apresentará trechos musicais do seu último álbum, constituindo a atracção deste dia dedicado à juventude.

Violência no Desporto

Devido a incidentes ocorridos no jogo entre Fão e Pousa, do Campeonato Distrital da 2.ª Divisão Regional, o Clube de Futebol de Fão foi severamente punido.

O Conselho de Disciplina da A. F. de Braga, aplicou ao referido clube, quatro jogos de interdição do campo, multa de 6 contos e o pagamento de custas e de imposto de justiça no valor de 3 000\$00.



Cinezende

Set. — Filmes a exhibir:

Dia 1, «O Lugar do Morto», m. 12; às 17,30 horas, «O Contra Ataque do Dragão», i. 13.

Dia 4, «O Regresso do Macho Latino».

Dia 6, «Indiana Jones e Templo Perdido».

Dia 7, «Indiana Jones e Templo Perdido; meia-noite, «Os Frutos da Paixão», i. m. 18.

Dia 8, «Indiana Jones e Templo Perdido»; 17,30 horas, «Os Frutos da Paixão», i. m. 18.

Dia 11, «Escravos».

Dia 13, «Corações e Armaduras», m. 16.

Dia 14, «Gente Gira», m. 12; meia-noite, «O Super Polícia», n. a. 13.

CLÍNICA DE REUMATOLOGIA DR. EDUARDO NEVES

Reumatismos - Artroses - Artrites - Doenças da Coluna

Tratamento Fisioterápico: Turbilhão FERNO ILLE

Ondas Curtas
Ultrassons
Forno de Bier
Hidromassagem Geral Ferno Ille
Tracção Central computadorizada
Cinesioterapia

Convénios com:

GTT e Ministério da Justiça ☆ Consultas diárias / Marcar hora

Av. Mousinho de Albuquerque — Praceta do Centro
Com. Prémarm, 1.º — Póvoa de Varzim — Telef. 621567

Exposição de Fernando Rosário

Uma trintena de quadros a óleo, da autoria do nosso conterrâneo Fernando do Rosário, estiveram expostos até ao dia 20 de Agosto findo, numa das salas da urbanização Zão.

Os trabalhos, conforme já nos habituou, representam cenas e paisagens de Esposende, de fino gosto artístico, equilibrados na sua composição.

Os trabalhos expostos, dado o seu valor, tiveram bastante procura o que significa, quanto a nós, a afirmação do nosso conterrâneo, na difícil e completa arte de pintar.

A falta de espaço com que lutamos não nos consente referências a outros acontecimentos ocorridos no período das Festas da Vila e casos posteriores, do que pedimos desculpa aos leitores.

Círculo Eleitoral da Europa

Esposende foi surpreendida, agradavelmente, com a sua escolha para sede nacional do Círculo Eleitoral da Europa, com vista às próximas eleições legislativas, pelo Partido do Centro Democrático Social.

São candidatos, os nossos conterrâneos, Eng.º Alexandre Losa, presidente da edilidade local e Carlos Miguel Magalhães, emigrante em França, Director da Empresa COCIDAC (Paris).

A Imprensa no Gabinete de Informação

«Os métodos mais de acordo com as necessidades de cada um dos cinco jornais da nossa terra» quer dizer, só e apenas, ajuda na obtenção de informações fidedignas sobre as actividades da Câmara Municipal, esclareceu o responsável pelo Gabinete de Informação.

Nesta reunião mensal, «dos cinco jornais da nossa terra», «Jornal de Esposende», «O Novo Fagueiro», «Voz de Antas», «Voz do Minho» e «Nascer de Novo», apenas os dois primeiros se fizeram representar.

Pró-Quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende

No seguimento de anteriores notícias, publicamos os donativos recebidos durante a quinzena.

Mais um punhado de bons esposendenses responderam à chamada em benefício dos Bombeiros Voluntários para a construção do novo Quartel-Sede:

D. Ema Campos Monteiro	40 000\$00
Manuel Gonçalves Rites (França)	25 000\$00
Ernesto da Silva Rites (França)	10 000\$00
António Alexandre dos Santos	12 000\$00
João da Cruz Rites	2 000\$00

Os conterrâneos emigrantes, começam a marcar presença entre os amigos interessados na obra dos Bombeiros.

Que os exemplos de hoje, frutifiquem, com vista ao futuro engrandecimento do património de Esposende.



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Esposende Regional

ANTAS

FESTAS DA TERRA

Nos dias 2, 3 e 4 de Agosto, realizaram-se as festividades em honra de Nossa Senhora das Vitórias, conforme programa previamente elaborado. Pensamos que decorreram com brilho tendo agradado em cheio, a actuação das bandas musicais, conjuntos, etc.

Também nos dias 30, 31 e 1 de Setembro vão decorrer junto ao pitoresco local de Santa Tecla, as festas em honra daquela Santa, onde costumam deslocar-se grande número de pessoas da freguesia e freguesias circunvizinhas.

INAUGURAÇÃO DA LUZ NO CAMPO DO ANTAS

No passado dia 10, sábado, foi inaugurada a luz do campo de futebol do Antas F. C. Integrado naquela inauguração realizou-se um encontro de futebol entre o clube da terra e a A. D. de Esposende, tendo triunfado este clube. Fez-se a apresentação das equipas para a nova época e houve arraial minhoto com conjuntos musicais e participação da Banda dos Bombeiros V. de Esposende.

Grande número de pessoas, especialmente emigrantes, acorreram a esta festa que se prolongou pela noite dentro. Assim, o Antas F. C. fica mais enriquecido pois poderá realizar ali qualquer tipo de espectáculos, quer de dia quer de noite. Realmente é um grande melhoramento para a freguesia, que a Junta de Freguesia conseguiu.

FALECIMENTO

No dia 31 de Julho p. p., faleceu Rosa Alves Rolo, de 73 anos de idade, casada, natural e residente no lugar do Monte, desta freguesia. — C.

BELINHO

UMA PALAVRA AOS EMIGRANTES

É nesta época que os emigrantes, extenuados do seu trabalho em terras longínquas, vêm chegando para gozar as suas merecidas «vacances» junto dos seus familiares.

E, se a chegada causa a todos grande alegria pelo reencontro dos mais queridos, a partida reveste-se sempre de angústia e tristeza para os que partem e para os que ficam. E ano após ano há a chegada e a partida! A escolha é entre a presença dos familiares ou a ausência para outras terras à procura de melhores condições de vida. É assim a vida!...

A todos vós, emigrantes, desejamos boa viagem de

vinda e de regresso, umas boas férias e que a vida vos corra sempre pelo melhor.

ADRO DE SANTO AMARO

O recinto de Santo Amaro encontra-se em estado lastimoso. De facto, várias pessoas se têm manifestado contra tal estado. Mas de nada valeu. É pena que assim seja. Alguém tem de velar pela construção e boa apresentação daquele recinto!

A quem cabe tal responsabilidade? A Junta de Freguesia, a Comissão Fabriqueira ou a Comissão de Festas de Santo Amaro?

Presentemente está um recinto bonito mas mal aproveitado e a dar triste imagem do nosso brio, da nossa gente, da nossa terra.

É dever de todos nós velar pelo seu arranjo e conservação. A todos pouco custa. Se atiramos a responsabilidade para os outros estamos a fugir ao dever que só a nós cabe. — C.

FÃO

AFOGAMENTO

Mais tarde ou mais cedo a tragédia baterá às portas de Fão.

Se é certo que quase todos os anos os afogamentos surgem no nosso rio mercê dos descuidos e da falta de segurança, em áreas mais frequentadas, a sorte bateu muitas vezes à porta de alguns fangueiros mercê das mãos atentas dos companheiros do banho de algumas crianças.

O mesmo não aconteceu ao Paulo, uma criança de 6 anos, que vivendo a alguns passos do rio, nele morreu, aos olhos de um irmão mais velho que a dezenas de metros o viu desaparecer num local profundo, mau grado as tentativas desesperantes que fez para o encontrar.

Filho de família humilde, aquele menino do rio trouxe o luto quando o nada faria supor. Entristeceu muita gente que assistiu à procura do seu corpo e aos gritos lancinantes da mãe e dos irmãos.

VIDA ASSOCIATIVA

O Clube de Futebol de Fão levou a efeito no passado dia 4 no seu recinto desportivo o MOTOBOL, no intuito de angariar fundos para a nova época que promete.

Os resultados financeiros não foram os esperados dada a pouca afluência de público, compreendendo-se pelo número de festas populares realizadas nas freguesias vizinhas. O jogo de futebol em moto foi filmado pela RTP que o transmitiu no dia seguinte.

Também os Bombeiros

Voluntários de Fão têm vindo a organizar Arraiais Minhotos durante o corrente mês, num recinto próprio e bem arranjado nas trazeiras do Quartel. Grupos Folclóricos e Conjuntos têm animado com bom nível o ambiente e muitas são as pessoas nacionais e estrangeiras que procuram nos fins de semana passar momentos agradáveis e de são convívio, onde a boa cozi-

nha também não falta.

Com o mês de Agosto entrou em actividade o Grupo dos Amigos de Fão, associação composta por veraneantes que frequentam a nossa vila vários períodos do ano. Com várias dezenas de anos de existência aquela colectividade está instalada num solar sito no centro da vila, e constitui um polo de animação e de ocupação dos tempos livres.

FALECIMENTO

Após doença prolongada, repentinamente, agravou-se e veio a falecer, Berta Gomes Viana, solteira, 52

anos de idade, funcionária do Jardim Infantil de Fão.

A saudosa extinta era filha de D. Otilia Antunes Gomes e irmã de Luís Gomes Viana, presidente da Junta; Belmiro Cândido, dos Escuteiros; Ramiro, conhecido árbitro; Óscar, comerciante; António Gomes Viana, carteiro dos CTT e Jesus Gomes Viana, ausente no Brasil.

O funeral realizou-se para o cemitério paroquial com grande acompanhamento.

Sentimentos de profundo pesar a todos os familiares. — C.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

PARA OS NOSSOS CLIENTES EMIGRANTES

EXPERIÊNCIA — SEGURANÇA e MUITOS SERVIÇOS ao seu dispôr:

Depósitos à ordem

Até 150 000\$00 4%
No excedente 2%

Depósitos a prazo *

De 30 a 90 dias 14,5%
De 91 a 180 dias 18,5%
De 181 a 365 dias 24 %
De 366 a 730 dias 26 %

Contas especiais Poupança-Crédito *

- Para emigrantes ou equiparados e seus descendentes em 1.º grau
- As mais altas taxas de juro
- Grandes facilidades e rapidez na obtenção de crédito à taxa de 12,5%
- Compra de habitação
- Compra de propriedades rústicas
- Investimentos agro-pecuários e industriais

Contas em moeda estrangeira *

- Para emigrantes ou equiparados, residentes no estrangeiro, há mais de 6 meses
- Taxas de juros conforme a moeda

(*) Com redução do imposto de capitais

Câmbios e transferências do estrangeiro

Operações de exportação e importação

Dependências em todos os concelhos do País e nas Estações de Correios (CTT)

Dependências no estrangeiro

FRANÇA

- Paris
- Aulnay-sous-Bois
- Maisons-Laffitte
- Sucy-en-Brie
- Chatillon-sur-Bagneux
- Nogent-sur-Marne
- Viry-Chatillon

BRASIL

- Rio de Janeiro
- S. Paulo
- Santo Amaro (S. Paulo)

Uma vasta rede de Bancos correspondentes em todos os outros países

PEÇA-NOS INFORMAÇÕES!

AGÊNCIA DA

Caixa Geral de Depósitos em Esposende

Rua Narciso Ferreira

Telefone 961933

A Caixa Geral de Depósitos deseja a todos os seus clientes umas

ÓPTIMAS FÉRIAS

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova
Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial
Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A
Repartição/Tesouraria
das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PONTE DE LIMA

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 8 de Março de 1985, exarada de fls. 43 a fls. 45 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 118-U do Cartório Notarial de Ponte de Lima, Maria Isabel Teixeira de Carvalho, casada; Maria Teresa Teixeira de Carvalho, solteira, maior; Manuel Augusto Teixeira de Carvalho, solteiro, maior; José Horácio Teixeira de Carvalho, solteiro, maior; e José Fernandes Pereira de Carvalho, casado, todos residentes no lugar do Monte, da freguesia das Antas, do concelho de Esposende, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «SERRALHARIA CARVALHO, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar da Estrada, da freguesia de Antas, concelho de Esposende.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a actividade de Serralharia Civil.

TERCEIRO

A sociedade durará por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir do dia 1 de Abril do corrente ano.

QUARTO

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 250 000\$00, distribuído em 5 quotas, sendo uma de 210 000\$00, pertença de José Fernandes Pereira de Carvalho e as restantes de quatro, de 10 000\$00 cada uma, pertencentes respectivamente, a Maria Isabel Teixeira de Carvalho, Manuel Augusto Teixeira de Carvalho, José Horácio Teixeira de Carvalho e Maria Teresa Teixeira de Carvalho.

QUINTO

Serão permitidas prestações suplementares de capital, bem como quaisquer suprimentos, em condições a aprovar em Assembleia Geral.

SEXTO

A gerência da sociedade, com dispensa de caução, se-

rá desempenhada pelos sócios José Fernandes Pereira de Carvalho e Manuel Augusto Teixeira de Carvalho, que desde já são nomeados gerentes.

§ 1.º — Para que a sociedade se obrigue validamente é necessária a assinatura conjunta de dois gerentes. Nos actos de mero expediente bastará a assinatura de um gerente.

§ 2.º — Os gerentes poderão delegar, no todo ou em parte, os seus poderes de gerência. A sociedade poderá constituir mandatários, designadamente para efeitos do artigo 256.º do Código Comercial.

§ 3.º — A sociedade não poderá obrigar-se em letras de favor, como fiadora ou avalista, de terceiros, ou outros actos análogos, salvo se disserem directamente respeito a esta ou aos sócios e haja prévia autorização expressa da Assembleia Geral, por deliberação unânime.

SÉTIMO

As cessões de quotas onerosas ou gratuitas, no todo ou em parte, a favor de sócios ou sociedade, são livremente permitidas. Porém, a cessão a estranhos necessita do consentimento da sociedade, tendo os outros sócios direito de preferência.

OITAVO

Um — As quotas dos sócios poderão ser amortizadas, por deliberação unânime dos demais sócios, nos seguintes casos:

- a) Por acordo com o sócio;
- b) Quando a quota tenha sido arrolada, penhorada, arrestada ou sujeita a providência judicial ou legal de qualquer espécie;
- c) No caso de falência, dissolução, insolvência ou interdição do sócio;

d) No caso do sócio, atentar contra os interesses da sociedade prejudicando o seu normal funcionamento, devendo a Assembleia geral, por unanimidade, decidir se tais faltas violam gravemente os seus deveres para com a sociedade;

e) Quando qualquer sócio passe a ter interesse directo em qualquer outra empresa, que tenha idêntico objecto social.

Dois — Salvo no caso n.º 1, a amortização deverá fazer-se no prazo máximo de 180 dias, a partir da ocorrência do pacto que a determina e pelo valor fixado anualmente em Assembleia Geral, que especificará a forma e condições do seu pagamento. Se este valor não estiver determinado, far-se-á pelo último balanço aprovado.

NONO

Em caso de dissolução, serão liquidatários os seus sócios gerentes.

Está conforme.

Cartório Notarial de Ponte de Lima, dezasseis de Maio de mil novecentos e oitenta e cinco.

O Ajudante,

José Joaquim Fernandes da Silva

FONTEBOA

Agradecimento à Câmara Municipal de Esposende

Vem a Comissão das Obras de Nossa Senhora da Graça, agradecer à Ex.ª Câmara Municipal de Esposende, a generosidade e devoção que tiveram em fazer o arruamento em volta da capelinha de Nossa Senhora da Graça e os lindos canteiros de flores, com os respectivos bancos em granito.

Fazemos votos à Nossa Senhora, que os deve proteger nos seus lares e em todas as dificuldades da vida; o bom património se consegue à custa do patriotismo, com Deus, Pátria e Família, a trilogia de todos os bons cristãos.

REGRESSO

Chegaram a Fonte Boa, para definitivamente fixarem-se na freguesia, Arménio Eiras da Silva Briote,

acompanhado de sua esposa, D. Maria Áurea Alves Ferros, acompanhados de dois filhos: Palmira de Jesus e Augusto Gabriel. - C.

Volta a Portugal em Bicicleta

Nas etapas Viana-Póvoa e Valença-Matosinhos, da 47.ª Volta a Portugal em Bicicleta, Esposende foi contemplada com duas metas volantes.

A primeira, junto ao posto de Abastecimento GALP, foi ganha por A. Garcez, do Alfena; na segunda, instalada junto ao cruzamento da Rua da Obra, venceu C. Santos, do Sporting.

Nas duas passagens, coincidentes com as Festas da Vila, as bermas da E. N. 13, estiveram repletas de entusiastas que tiveram a oportunidade de aplaudir os ciclistas seus preferidos.

Curiosamente, no dia 15, a Procissão da Senhora da Saúde, no recolher à Capela, teve de aguardar a passagem da caravana desta 47.ª Volta a Portugal.

Conforto e bem-estar, só com...

...SÓ LAR

(O SUPER-MERCADO DO LAR)



Distribuidor para Esposende, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Barcelos

AGENTE



GÁS MOBIL
Agente Concelhio

V. Ex.ª encontra neste estabelecimento tudo quanto necessita para a sua casa:

**Móveis - Iluminação
Aquecimento - Cozinha**

CLUBE DE VÍDEO

Tomos uma grande variedade de Filmes, nos sistemas BETA e VHS.

Inscreve-te como sócio terás vantagens

Avenida Valentim Ribeiro

Telef. 961841 — ESPOSENDE

Finalmente, em Esposende, uma nova agência do

TOTOLOTO / TOTOBOLA

... Continue a registrar as suas apostas

NO CAFÉ-CINE

ATÉ ÀS 19,00 HORAS DE SEXTA-FEIRA

TELEF. 962295

Largo Rodrigues Sampaio, 33 - ESPOSENDE

Comentários sobre FUTEBOL

(continuação da 6.ª página)

celentes «casas». Todavia, a partir do desafio com o Águeda, inclusivé, surgiram já alguns «mosquitos por cordas». Queremos, mais uma vez, chamar a atenção dos sócios e simpatizantes do clube que não é com atitudes negativas que se ajuda a nossa formação favorita. A Direcção precisa de ajuda e não de entraves. Para quê levantar tanta celeuma por causa de 100\$00? Quantas e quantas vezes gastamos muito mais em coisas fúteis e até prejudiciais à saúde e ao bem estar da família e da sociedade? Todos sabemos que esta equipa, na qual depositamos confiança, custa muito caro. Mas não podemos ignorar que são os sócios, em primeiro lugar, que têm o dever moral de contribuir para a manutenção do plantel do seu clube. Não é negando 100\$00, nem rasgando cartões, nem insultando directores... que se resolvem os problemas, pelo contrário, com este comportamento, criam-se ou agudizam-se. Vamos lá fazer imperar o bom senso.

Num breve comentário aos jogos e resultados obtidos, devemos dizer que o balanço é francamente positivo. No primeiro encontro, realizado

em Antas, em 12-8, vitória por 4-0. No segundo, em 14-8, no campo P.e Sá Pereira, excelente vitória sobre o conceituado Varzim S. C., que apresentou a equipa principal. Após brilhante exibição, Esposende, 2 - Varzim, 0.

Em 17-8, em Esposende, nova vitória, agora sobre o Merelinense, por 2-0. No dia 19-8, também no campo Sá Pereira, outra vitória por 4-2, desta feita contra o Freamunde. No dia 21-8, no primeiro jogo oficial da época 85-86, a contar para o Torneio de Abertura da A. F. de Braga, surge a quinta vitória consecutiva por 2-1, contra o Vitória de Guimarães. Em 22-8, acontece a primeira derrota, absolutamente natural, por diversos motivos. Esposende, 2 - Águeda, 5. Finalmente, em 24-8, aconteceu o segundo resultado negativo, apesar de injusto: Esposende, 0 - Ponte da Barca, 1.

Como facilmente se deduz, é natural que os jogadores e a equipa, numa fase de entrosamento, tenham altos e baixos. Estes jogos são justamente para encontrar a boa forma e a melhor equipa. É perfeitamente lógico que os responsáveis queiram ver actuar todos os jogadores, em diversas posições e enfrentando as situações mais

imprevisíveis a fim de tirarem ilações. Repetindo-nos apetece-nos dizer: «é nas horas menos boas que o clube necessita de ajuda». Assim, não queiram dramatizar só porque parece que a equipa está a jogar menos bem ou porque perdeu dois jogos. Se cada sócio consciente e de bom senso conseguir moralizar os incrédulos e irascíveis tudo correrá pelo melhor dentro e fora das quatro linhas.

Quando este jornal chegar às mãos do leitor já mais dois jogos se terão realizado: o Vizela-Esposende, em 28-8, para o Torneio de Abertura e o Esposende - Vianense, no dia 31-8, jogo de carácter particular. Entretanto, e para o referido Torneio disputar-se-ão, antes do início do campeonato, que terá lugar em 15 do corrente, mais dois encontros: no dia 4, em Esposende, A. D. E. - Gil Vicente; no dia 11, em Braga, S. C. Braga - Esposende.

Aluga-se em Esposende

Armazém no rés-do-chão na rua da Nogueira (traseiras do «Minel»), com cerca de 80 m².

Facilmente adaptável a qualquer ramo de negócio.

Contactar com BOUTIQUE DONINHA, na Rua Conde de Castro - Esposende.

Vende-se

TERRENO, com a área de aproximadamente 5.000 m². sito na Rua de S. João, desta Vila.

Falar na Av. Dr. Henrique Barros Lima, 1 - Esposende.

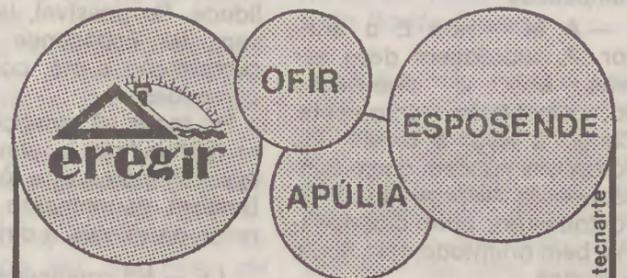
Alugam-se

Para Consultório, Escritório, etc., - 2 SALAS - 1 sala de espera e sanitários.

Telet. 961176, 961596, ou falar no CINEZENDE.

CASA - PROCURA-SE

Independente; mínimo 3 quartos; de preferência entre a vila e a praia. Resposta a este Jornal.



VENDEM-SE

- ★ Moradia em Fão, com 5 quartos.
- ★ Moradias, Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.
- ★ Apartamentos T0, T1, T2, Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.
- ★ Apartamentos T2, junto à praia.
- ★ Apartamento T3, no edifício do cinema.
- ★ Casa, 4 quartos, no largo do cinema.
- ★ Casa em Pinhote - Marinhãs, 3 quartos, r/c e 1.º andar.
- ★ Moradia, 2 quartos, em Fão.
- ★ Terreno murado, aprovado para construção, 1800 m², Gandra, junto ao rio.

- ★ Terreno, 7000 m², junto ao Hotel Suave - Mar. Aceitam-se ofertas.
- ★ Terreno, em Ofir, 70000 m².

ALUGAM-SE

- ★ Casa com 3 quartos, no Bairro Social.
- ★ Casa com 1 quarto, no Bairro Social.
- ★ Casa com 5 quartos, mês de Julho, frente à Zende.
- ★ Casa, 3 quartos, Julho e Agosto, em Fão.
- ★ Casa em Pinhote - Marinhãs, Agosto e Setembro.
- ★ Casa, 2 quartos, no Bairro Social, de 15 de Julho a 31 de Julho.

lg. rodrigues sampaio, 10
telef. 962126
esposende



Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De
**MANUEL DE SÁ
CARREIRA**



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

VENDEM-SE LOTES PARA MORADIA

com cerca
de 460 m²

Telefones: 961396
961345



MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

De **Fernando Gonçalves Dias Moreira**

Salão de Exposição em Belinho

Rua Dr. Trigo de Negreiros, 36/38 4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

Entrevista sobre Canoagem

(continuação da 1.ª página)

Assim, perguntamos:

— Como se inicia a prática de canoagem?

— A. Magalhães — A iniciação da canoagem pode ser feita a partir dos 5 anos. Em Portugal não há embarcações que se prestem à idade. Contudo, a idade mais aconselhável será aos 10 anos e, para competir, só aos 11.

— J E — É difícil «fabricar» campeões?

— A. M. — Não. É a brincar. A abordagem deve ser feita sem a obseção da competição, lentamente. Chega a levar 9 anos... Os campeões nascem como consequência natural: força de vontade, em puro amadorismo, bem orientado, com apoio e ajudas.

J E — É dispendioso praticar canoagem?

— A. M. — Para se equipar um jogador de óquei em patins são necessários 20 contos por atleta; na canoagem, presentemente, um kayak de um lugar, custa 17 500\$00 e dá para vários atletas. Além disso, sendo feito em fibra de vidro, tem duração ilimitada e os consertos são fáceis,

estão perfeitamente ao alcance de qualquer pessoa.

J E — Há possibilidade de desenvolver a canoagem em Esposende?

— A. M. — Agora vivo em Esposende e tenho os filhos atletas de alta competição que vão treinar no rio, o que pode aliciar outros jovens à prática da canoagem. Havendo interessados, tenho possibilidades de ensinar, desde a construção de barcos até à iniciação e prática da modalidade. Se possível, levar jovens de Esposende à alta competição e até, conseguir campeões.

Há todas as condições para incrementar a canoagem, aproveitando o que já existe. Bastará, de momento, o interesse de atletas e dirigentes.

J E — Há condições para a auto-construção de barcos?

— A. M. — Sim. Basta apoios. Evita-se comprar material no estrangeiro. Podemos construir barcos em Esposende. Compare-se: um vulgar jogador de futebol tem de vencimento 1 200 contos/ano. Este dinheiro aplicado na canoagem daria para, durante três anos, sustentar os três clubes existentes em Es-

posende. Daria para deslocações e alta competição e conseguir campeões.

J E — Que tipo de apoios para o arranque?

— A. M. — Para começar, bastariam 60/70 contos para a construção de barcos e aproveitar de se fazer um curso lá para fins de Setembro, princípios de Outubro. Os três clubes existentes, poderiam aproveitar para recolher os ensinamentos adquiridos pelos actuais campeões da modalidade.

No final desta entrevista, ficou a sensação agradável de que, em Esposende, a canoagem pode e deve tomar novo rumo para o seu desenvolvimento.

O nosso rio Cávado tem boas condições para treinos e competição, com provas dadas, através das regatas já realizadas.

Américo Magalhães, o bancário-atleta-técnico, sempre solícito e aberto para o desenvolvimento da canoagem, oferece, «de bandeja», os seus vastos conhecimentos a Esposende.

Aqui fica o alerta e o despertar para o relançamento de tão saudável modalidade desportiva.



Futebol

Comentários sobre a nova época...

No nosso número de 14 de Agosto demos a conhecer aos nossos leitores um plantel de 22 jogadores para, na época 85-86, representar as cores da A. D. de Esposende. Nessa crónica, deixávamos no ar a hipótese de serem feitas mais algumas aquisições o que veio, realmente, a acontecer. Assim, registem-se, agora, mais dois nomes de outros tantos atletas que vêm reforçar ainda mais a equipa da Foz do Cávado. Trata-se do defensor Zeca (ex-Gandra) e do médio Almeida (ex-Varzim). Deste modo, os efectivos sobem para 24. Será que vamos ficar por aqui? A ver vamos. Todavia, acrescenta-se que neste lote de jogadores há alguns que se encontram lesionados — Américo, Paulo César, Pires, Pedro, Almeida, Cassamo. Ora, isto antes da época oficial se iniciar não é bom sintoma.

Entretanto, e para rodar bem a equipa e procurar encontrar o chamado «onze ideal» a Direcção e equipa técnica da A. D. E. organizaram um conjunto de jogos que se têm vindo a realizar em forma de catadupa. Nos primeiros encontros tudo correu bem para a banda dos esposendenses e o campo P.e Sá Pereira já registou ex-

(continua na 5.ª página)

Registo de Notas

Sobre o Feriado Municipal de Esposende

Pelo Dr. MANUEL SOBRAL TORRES

Em 19 de Agosto corrente completou-se mais um ano — o 413.º — sobre a data em que Esposende foi elevada à categoria de Vila, pois é desse dia, em 1572, a respectiva Carta Régia de D. Sebastião.

Porém, só em 1972 é que foi estabelecido o actual feriado municipal comemorativo daquele importante evento histórico. Portanto, ocorreu há dias o 13.º aniversário da instituição do referido feriado, aniversário que passou praticamente despercebido ou esquecido por quem tinha a obrigação de o assinalar cívica e publicamente. A culpa deve ter sido do número «13», tradicionalmente acusado de aziago...

Mas, a propósito, será interessante recordar, embora sucintamente, como «nasceu» o feriado oficial, exclusivo deste concelho. Em 1972, como é do conhecimento geral, comemorou-se o 4.º Centenário da citada efeméride da promoção administrativa de Esposende a Vila, com várias manifestações e realizações culturais e sociais, levadas a cabo por uma «comissão executiva» — nomeada para o efeito pelo Município da Presidência do Prof. Carlos Martins — da qual tive a honra e o prazer de fazer parte activa, razão por que não uso adjectivá-las. Mas, posso afirmar que ninguém pôs em causa, pelo menos, a dignidade com que as mesmas decorreram, nem a pontualidade como foi cumprido o extenso e variado programa.

Até então — provavelmente, por um lapso cronológico ou tipográfico, difícil de localizar — viveu-se durante largos anos na convicção generalizada de que a histórica data da justa régia distinção seria a de 15 de Agosto de 1572, coincidindo assim o feriado municipal com a celebração do Dia da Assunção de Nossa Senhora, também Padroeira de Portugal. Desse erro cronológico nasceu, por sua vez, outro, por arrastamento: a atribuição (por alturas de 1914/18), do nome de «Rua 15 de Agosto» à antiquíssima artéria que liga directamente a praça principal da Vila à Cidade de Barcelos e à sede do Distrito de Braga. Como os prezados leitores já deduziram, trata-se da recentemente denominada «Rua da Senhora da Saúde»(?!). Ora, se não antes, a apontada e enganadora confusão só terá sido desfeita por volta de 1945. (Contos reais mais largos, a abordar em próxima oportunidade).

Agora, importa unicamente recordar que foi no decorrer das comemorações do 4.º Centenário desta Vila que tivemos oportunidade de propor — com o pronto e total apoio do então Governador Civil de Braga, Dr. Francisco Dourado — o estabelecimento do feriado municipal de Esposende no dia 19 de Agosto, o que veio a suceder alguns meses depois, no termo do competente processo administrativo. Por arrelhadora fatalidade do calendário, aquele dia, em 1973, calhou num domingo, motivo por que os esposendenses só em 1974 gozaram pela primeira vez e propriamente o seu feriado «privativo». Para os desprevenidos, até parecia ter sido uma das grandes «conquistas» ou generosidades do «25 de Abril», pródigo em feriados, tolerâncias de ponto ou em «pontes» de ocasião para aumentar o pagode «neste país», cada vez mais rico e trabalhador... Não, não foi e ainda bem, para não ficarmos a dever mais um grande «benefício» à chamada Revolução dos Cravos, cada vez mais murchos...

Para mim, como para muitos conterrâneos conscientes e atentos à sua História, é óbvio que o dia 19 de Agosto de 1572 devia ficar consagrado precisamente na rua onde o notável acontecimento, que o mesmo representa, havia sido gravado, embora inexactamente, já que (na verdadeira dança toponímica local) há pouco tempo retiraram o nome que, entretanto e talvez precipitadamente, tinha sido dado à actual Rua da Senhora da Saúde.

«Asneira puxa asneira» — lá diz o Povo, com o seu apurado senso!

ASSINATURA DE AMIGO

António Óscar Eiras (Alemanha)	2 000\$00
João Meira (Brasil)	1 500\$00
António Moreira (França)	1 000\$00
Manuel da Costa Lima (Argentina)	1 000\$00
Armindo Ferrelra Gomes (Esposende)	1 000\$00
José Vieira (Bélgica)	1 000\$00
Amélia Jacques Vieira (França)	1 000\$00
António Abreu (França)	1 000\$00
Torcato Pedreira Rodrigues (França)	1 000\$00
David Rolo (França)	1 000\$00
Albino M. Dias de Faria (Lisboa)	1 000\$00

CONTRASTES...

A proibição da feira aos sábados, a pedido de minorias, foi uma deliberação unilateral.

Certo?

Os consumidores ou compradores, os pagantes, enfim, a maioria — que até elege quem toma tais deliberações — submete-se à vontade da minoria.

Certo?

Então, no concelho de Esposende, a democracia é zarolha; melhor dizendo, a maioria só existe nas eleições.

Certo?



Esposende, além da mão de obra que exporta para os países da CEE, também «exporta» candidatos a deputados.

Quem dá o que tem?



Os «notáveis» de Esposende, depois do comício balnear, comeram e beberam, à farta e à francesa e... ficaram a dever.

Será isto moralizar a sociedade?

Assinantes de Esposende

A partir deste mês de Setembro, a cobrança da assinatura correspondente ao ano de 1985, vai ser feita através de colaborador de «Jornal de Esposende».

Agradecemos que, em caso de dúvida, solicitem a identificação do cobrador.

Esperamos a melhor compreensão dos nossos estimados assinantes e, da vossa colaboração, dependerá o futuro deste órgão de informação concelhia.



Jornal de Esposende

PORTE PAGO

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

PORTE PAYÉ 4740 Esposende

4740 ESPOSENDE